

Aumento do Capital Social da EMEL

Racionalidade económica e financeira

Índice

| | |
|--|----|
| Sumário Executivo..... | 3 |
| Aumento do capital social da EMEL – racionalidade económica e financeira | 5 |
| 1 – Perspetivas de evolução da atividade e do investimento 2016-2021..... | 5 |
| 2 – Impacto das perspetivas de evolução no desempenho da EMEL | 7 |
| 3 – Impacto das perspetivas de evolução na posição financeira da EMEL | 8 |
| 3.1 Cenário 1: Capital Social = 14 000 000 € | 8 |
| 3.2 Cenário 2: Capital Social = 32 000 000 € | 9 |
| 3.3 Gráficos de comparação dos cenários | 10 |
| Anexos: Balanço Cenário 1 e Balanço Cenário 2 | 13 |
| Balanço Cenário 1..... | 15 |
| Balanço Cenário 2..... | 16 |

Sumário Executivo

Os desafios decorrentes da estratégia de mobilidade urbana concebida para a cidade e cuja implementação terá lugar nos próximos anos exigem à EMEL um esforço sem precedentes a todos os níveis.

Em particular, a empresa deverá acautelar uma posição financeira que lhe permita enfrentar este período com uma solidez capaz de mobilizar as melhores condições de financiamento. O aumento de capital social constitui justamente uma forma de robustecimento do equilíbrio financeiro da EMEL.

Apresentam-se neste documento os principais impactos na estrutura financeira da empresa decorrentes de um aumento do capital social de 18 M.

Os efeitos que se perspectivam traduzem-se numa posição financeira equilibrada, que se reflete numa evolução muito favorável dos principais indicadores:

- Autonomia Financeira: evolui de 29% em 2015 para 61% com o aumento de capital em 2016, mantendo-se permanentemente acima dos 40% ao longo de todo o período de análise. Sem o aumento perspectivava-se uma trajetória deste indicador que passaria por valores considerados de risco (em redor dos 20%)
- Solvabilidade – após a queda verificada em 2015 para os 41% o aumento de capital devolve sustentabilidade no imediato e fecha o período de análise em trajetória ascendente e já nos 80%.

Aumento do capital social da EMEL – racionalidade económica e financeira

1 – Perspetivas de evolução da atividade e do investimento 2016-2021

Enquanto empresa prestadora de serviços de interesse geral, a EMEL tem no cliente (cidadãos e cidadãs) o foco principal da sua atividade e a melhoria do seu bem-estar e qualidade de vida o fator impulsionador e agregador dos novos serviços e projetos que está a desenvolver quer ao nível do ordenamento e gestão do estacionamento quer no domínio da mobilidade partilhada, inclusiva e sustentável.

Ao longo da sua existência, a EMEL tem vindo a operar a fiscalização do estacionamento em zonas delimitadas da cidade de Lisboa que lhe eram definidas casuisticamente pela Câmara Municipal de Lisboa.

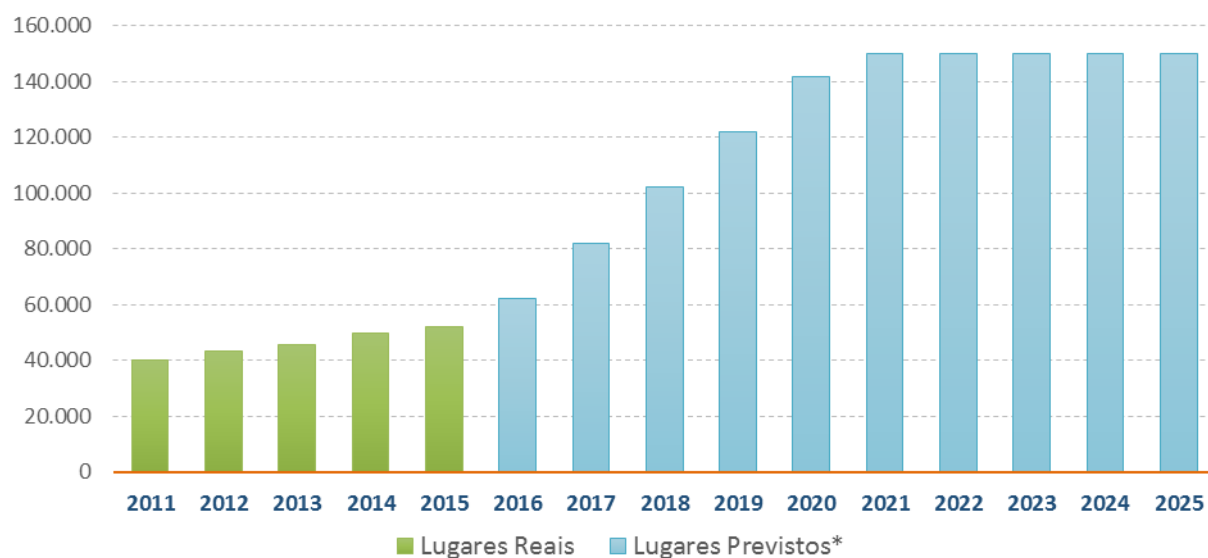
Até final de 2015, a EMEL tinha em exploração cerca de 52 mil lugares de estacionamento na via pública.

Através da Deliberação 236/AML/2016, da Assembleia Municipal de Lisboa, aprovada em 19 de julho de 2016, a área de intervenção da EMEL foi alargada a todo o território do concelho de Lisboa.

Concomitantemente, a Câmara Municipal de Lisboa aprovou uma alteração ao Plano de Atividades e Orçamento da EMEL prevendo um significativo aumento do ritmo de expansão da empresa, o qual passará de 2.500 novos lugares/ano para cerca de 20 mil lugares/ano, obrigando a um significativo reforço dos meios da EMEL. Esta extensão da concessão de exploração de estacionamento na via pública à totalidade do território do município visa justamente responder às necessidades e anseios dos residentes e visitantes.

Esta alteração regulamentar implica que a EMEL promova, num período relativamente curto, o ordenamento do estacionamento em todas as zonas da cidade em que tal se revele necessário e conveniente, o que eleva a empresa para um novo patamar de oferta de estacionamento na via pública.

Lugares na Via Pública em Exploração

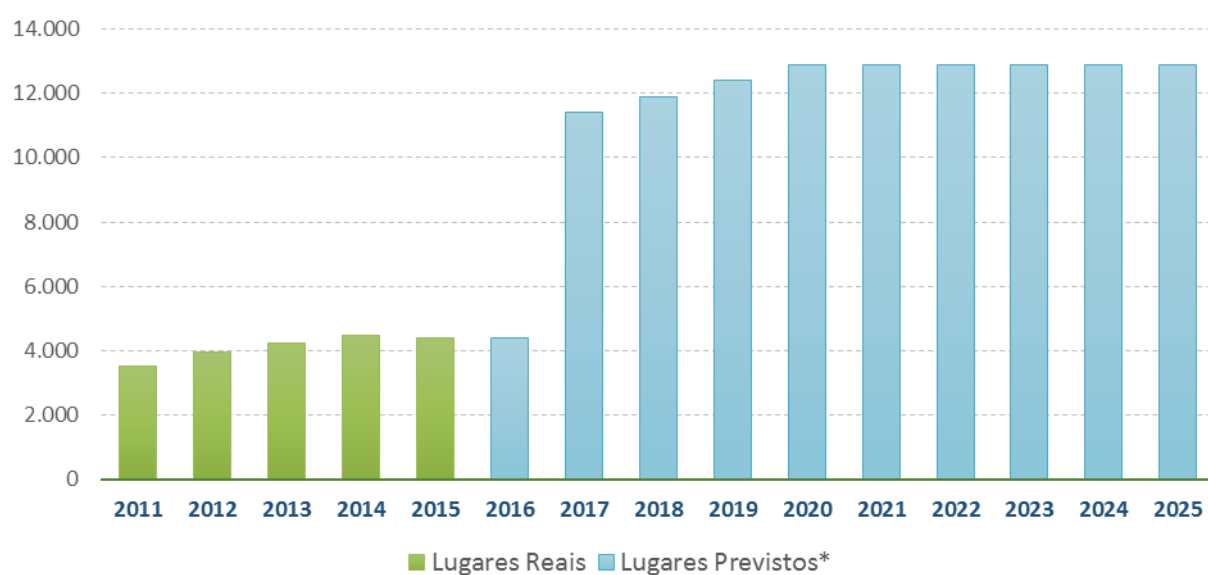


*o número de lugares apresentado após 2017 é ainda uma estimativa

A resolução dos problemas de mobilidade e de estacionamento dos cidadãos e cidadãs impõe igualmente que a EMEL implemente uma rede de parques de estacionamento vocacionados para os residentes, tendencialmente gratuitos ou com uma política de preços muito acessíveis, de modo a aumentar a oferta de estacionamento para os residentes e a desincentivar a utilização quotidiana do automóvel.

Em simultâneo, o objetivo de reduzir o transporte individual no interior da cidade, assumido pela CML, induz o desenvolvimento de uma coroa de parques de estacionamento dissuasores junto aos principais interfaces de transportes públicos.

Lugares em Parques em Exploração



* o número de lugares apresentado após 2017 é ainda uma estimativa

O comprometimento da EMEL com a estratégia do município de Lisboa em matéria de mobilidade urbana sustentável vai, porém, muito para além do ordenamento e gestão do estacionamento. A empresa está também ao serviço da promoção da acessibilidade e da mobilidade suave e partilhada como o comprovam, respetivamente, a construção de vários equipamentos mecânicos de apoio a percursos pedonais que ligam a Baixa à Colina do Castelo e o Sistema de Bicicletas Públicas Partilhadas.

Qualquer que seja o domínio em causa, a inovação e a modernização tecnológica estão sempre presentes como motor de investimento em novas formas de pagamento, de fiscalização, de comunicação e informação, designadamente.

Em face deste crescimento e diversificação de atividade, a EMEL tem previsto para o próximo quinquénio um plano de investimentos que ronda os 85 milhões de euros.

2 – Impacto das perspetivas de evolução no desempenho da EMEL

O plano de expansão previsto impactará diretamente no volume de rendimentos que a empresa arrecadará nos próximos anos e nos gastos que assumirá com FSE e com pessoal, estes últimos em linha com o necessário reforço do efetivo da empresa.

O alargamento planeado para a via pública far-se-á em direção a zonas cada vez mais periféricas e com menor pressão de procura de estacionamento, enquanto a rede de parques dissuasores e residenciais será alvo de uma política de preços baixos, o que se reflete num ritmo decrescente da evolução dos rendimentos.

| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Rendimentos | 25.963.843 | 27.271.151 | 27.871.335 | 29.841.605 | 31.234.110 | 41.061.086 | 49.185.927 | 55.979.017 | 60.688.489 | 61.878.352 |
| Gastos | | | | | | | | | | |
| FSE | 10.824.173 | 10.382.236 | 10.502.256 | 8.908.336 | 7.213.293 | 14.594.194 | 18.845.128 | 19.778.117 | 20.557.873 | 20.810.491 |
| Pessoal | 7.099.292 | 8.111.369 | 8.265.806 | 9.341.996 | 10.234.570 | 13.149.862 | 14.277.862 | 15.290.862 | 16.385.862 | 16.906.862 |
| Fee CML* | 3.856.606 | 3.771.829 | 5.793.443 | 6.332.000 | 6.578.707 | 9.416.799 | 11.651.130 | 13.519.230 | 14.814.335 | 15.141.547 |
| Outros Gastos | 1.937.534 | 317.380 | 590.216 | 313.272 | 185.041 | 83.722 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EBITDA | 2.246.239 | 4.688.338 | 2.719.613 | 4.946.001 | 7.022.499 | 3.816.509 | 4.750.526 | 7.390.807 | 8.930.420 | 9.019.452 |
| Dep. e Amort. | 1.052.115 | 1.167.886 | 1.294.725 | 1.658.693 | 1.835.163 | 3.149.598 | 4.262.684 | 6.156.322 | 6.582.084 | 6.878.527 |
| EBIT | 1.194.124 | 3.520.452 | 1.424.888 | 3.287.308 | 5.187.336 | 666.910 | 487.842 | 1.234.486 | 2.348.335 | 2.140.925 |
| Gastos Financeiros | 222.555 | 133.234 | 66.736 | 80.426 | 79.417 | 93.055 | 369.262 | 418.323 | 388.206 | 348.982 |
| RAI | 971.569 | 3.387.218 | 1.358.152 | 3.206.882 | 5.107.919 | 573.855 | 118.581 | 816.163 | 1.960.129 | 1.791.943 |
| IRC | 789.668 | 1.168.915 | 405.167 | 846.571 | 462.713 | 129.117 | 29.052 | 199.960 | 494.036 | 447.784 |
| Resultado Líquido | 181.901 | 2.218.303 | 952.985 | 2.360.311 | 4.645.206 | 444.738 | 89.528 | 616.203 | 1.466.094 | 1.344.159 |

*O apuramento do Fee de gestão é feito de acordo com as regras vigentes.

Apesar de numa fase inicial se observar um crescimento dos gastos mais acentuado que o dos rendimentos, a empresa consegue, permanentemente, gerar resultados positivos.

3 – Impacto das perspetivas de evolução na posição financeira da EMEL

Os indicadores financeiros abaixo apresentados revelam os impactos financeiros globais que incidem sobre a solidez da empresa e em que medida a estrutura financeira da EMEL é afetada pelo programa de atividades e de investimentos previsto até 2021.

As perspetivas de longo prazo serão bastante diferentes em função da robustez de capitais próprios que a empresa for capaz (ou não) de mobilizar via capital social, razão pela qual se apresentam 2 cenários contrastados de evolução do Capital Social, sendo que em ambos se considera, após 2017 inclusive, o pagamento integral do *fee* em cada exercício.

- **Cenário 1** prevê que o capital social se mantenha inalterado;
- **Cenário 2** considera um aumento de capital de 18 M€ e ainda o pagamento em espécie do remanescente *fee* em dívida no final de 2015.

3.1 Cenário 1: Capital Social = 14 000 000 €

| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Autonomia Financeira (CP/Ativo) | 40% | 41% | 50% | 29% | 28% | 23% | 20% | 20% | 22% | 23% |
| Solvabilidade (CP/Passivo) | 65% | 70% | 102% | 41% | 39% | 30% | 25% | 25% | 28% | 30% |

Em 2015 verifica-se uma queda dos principais indicadores de estrutura financeira, dando-se início a uma tendência que apenas será totalmente invertida já próximo do final do período de análise (em 2020). Naquele ano, o valor do capital próprio da EMEL chega mesmo a ficar aquém do capital social (ver Balanços em anexo).

Apesar de a empresa conseguir obter resultados positivos em todos os exercícios do período analisado, a implementação da estratégia de mobilidade desenhada para o município traduz-se num aumento muito significativo do ativo da EMEL e num crescimento pouco expressivo do capital próprio, levando a organização para uma posição financeira de menor equilíbrio. Numa perspetiva de médio e longo prazos assiste-se a uma deterioração dos indicadores de Autonomia Financeira e de Solvabilidade registando-se valores abaixo dos limiares de referência para análise de risco por parte dos financiadores – nesta dimensão há que referir os programas de apoio no âmbito do Portugal 2020 e do Horizonte 2020 em que é frequente a exigência de rácios de autonomia financeira superiores a 20%.

3.2 Cenário 2: Capital Social = 32 000 000 €

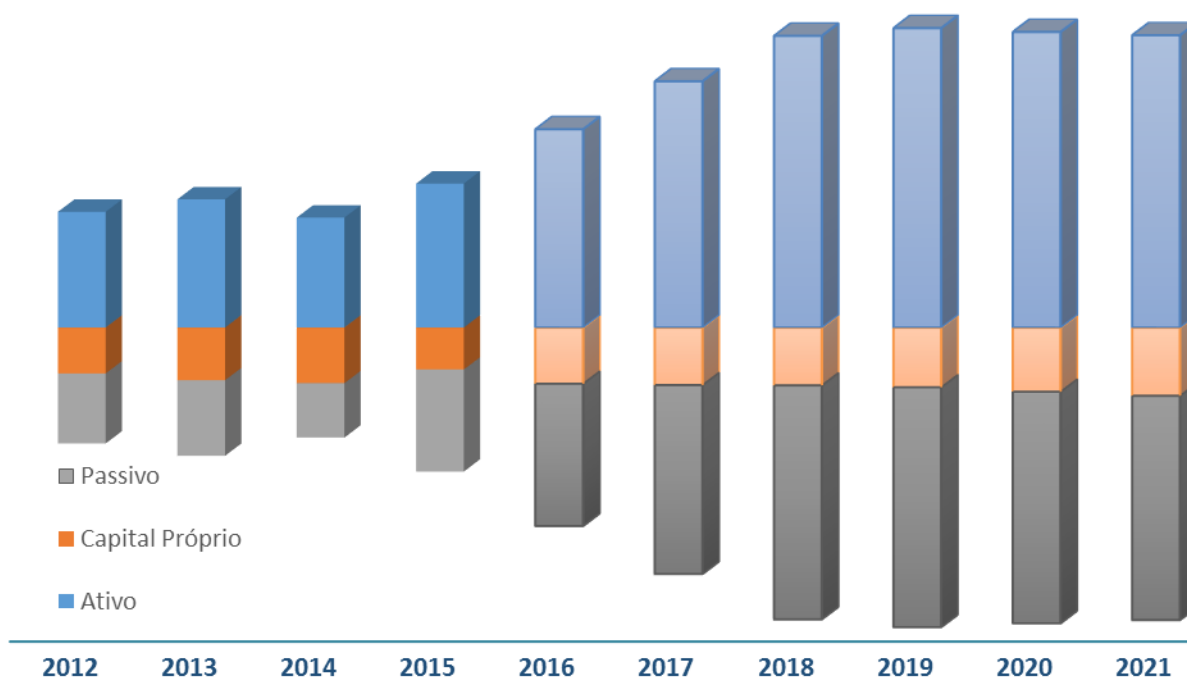
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Autonomia Financeira (CP/Ativo) | 40% | 41% | 50% | 29% | 61% | 49% | 41% | 40% | 42% | 44% |
| Solvabilidade (CP/Passivo) | 65% | 70% | 102% | 41% | 154% | 95% | 69% | 68% | 74% | 80% |

Neste cenário considera-se um aumento de capital de 18 M€ por contrapartida do *fee* em dívida no final de 2015 que se cifra em 23 M€.

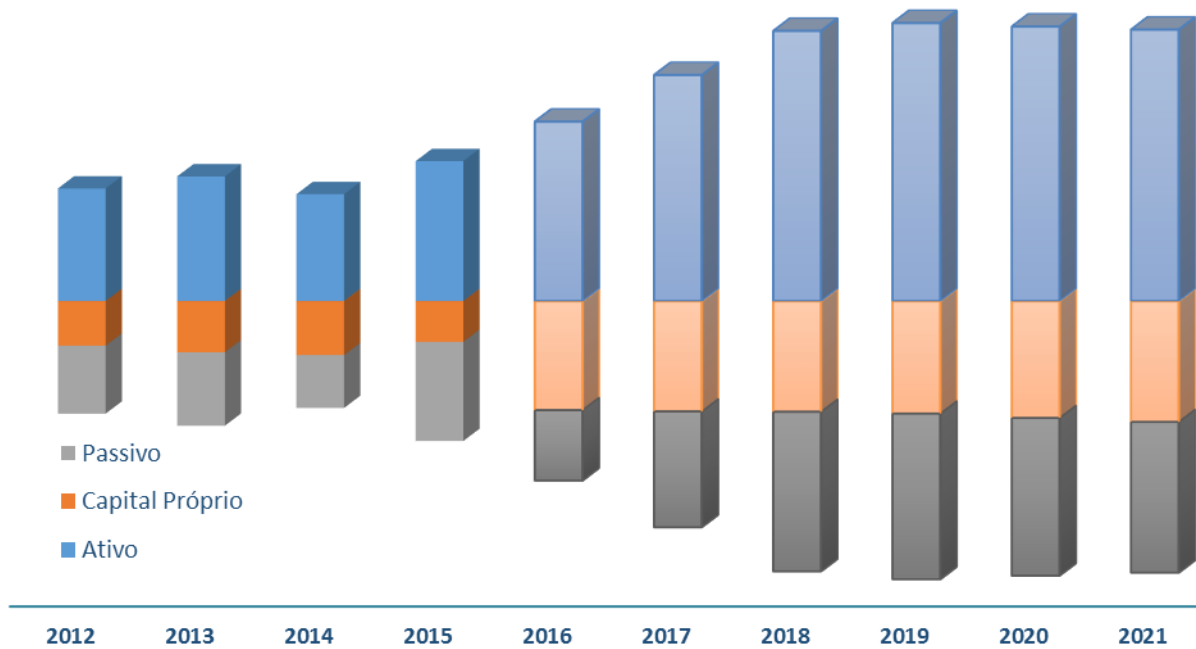
Com o aumento de capital social a estrutura financeira da EMEL sai robustecida numa perspetiva de médio e longo prazos. Apesar da exuberância assumida pelo capital próprio no momento em que tem lugar o aumento, nos exercícios subsequentes a empresa caminha no sentido do equilíbrio estrutural.

Esta trajetória evidencia a capacidade da EMEL para o desenvolvimento da estratégia de mobilidade que melhor serve os interesses da cidade e de quem a ela se desloca, de uma forma mais sólida e que potencia o recurso às melhores formas de financiamento disponíveis e nas condições mais favoráveis.

Evolução da Posição Financeira - Cenário 1

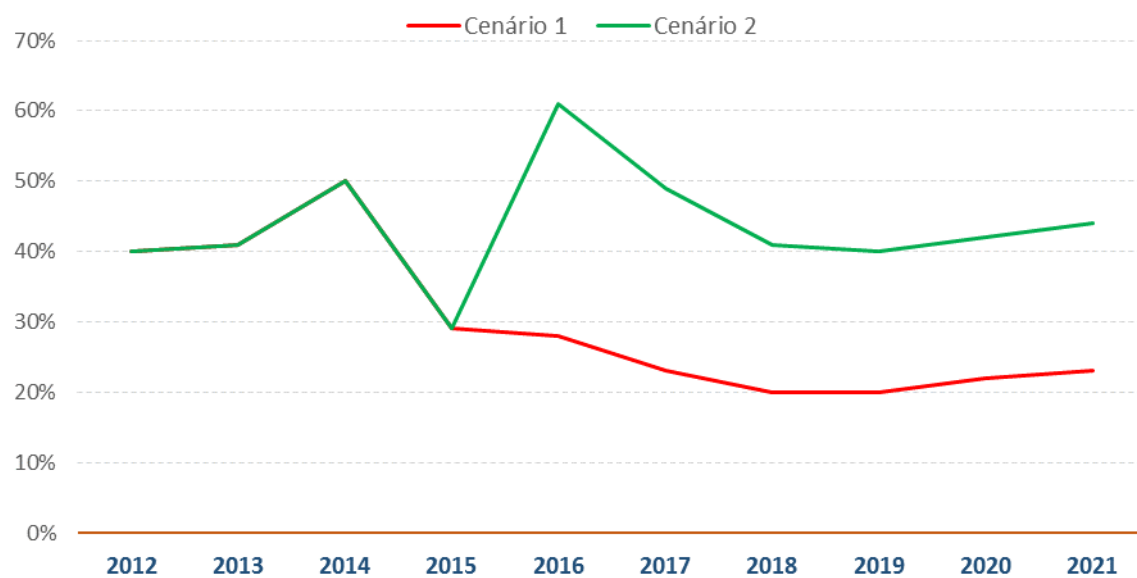


Evolução da Posição Financeira - Cenário 2

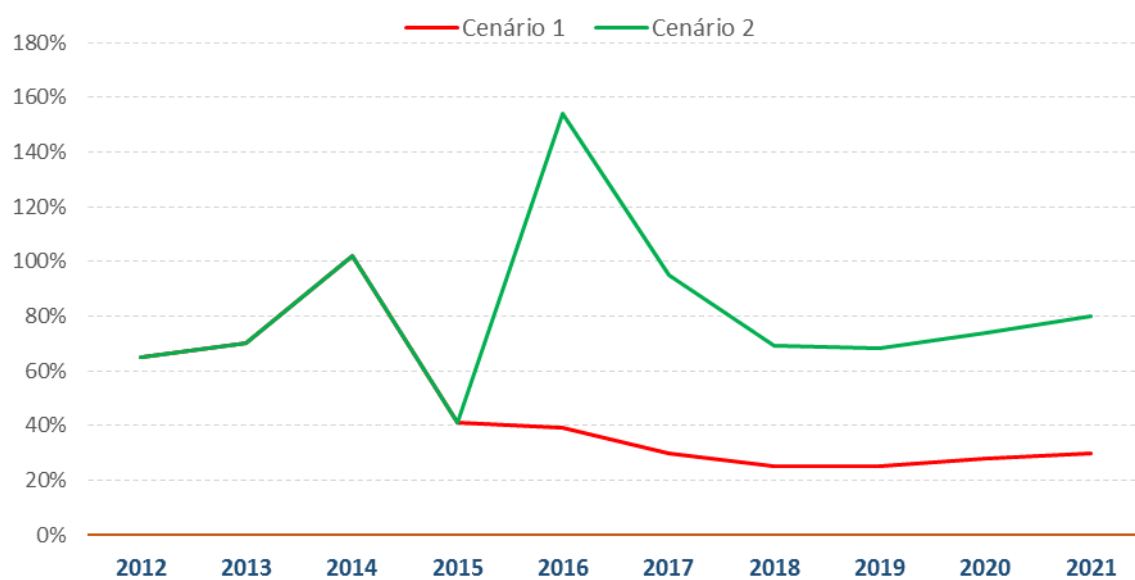


3.3 Gráficos de comparação dos cenários

Autonomia Financeira



Solvabilidade



AUTORIA:

Gabinete de Estudos e Planeamento da EMEL

Isabel Marques (Diretora)

Rui Duarte (Técnico Superior)

Anexos: Balanço Cenário 1 e Balanço Cenário 2

Balanco Cenário 1

| Rúbricas | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| ATIVO | | | | | | | | | | |
| Ativo não corrente | 21.554.804 | 22.381.949 | 22.617.901 | 28.770.877 | 34.938.489 | 53.746.241 | 69.644.831 | 74.235.495 | 72.233.085 | 68.310.474 |
| Ativos fixos tangíveis | 18.497.083 | 19.328.689 | 19.502.584 | 25.796.372 | 31.996.127 | 49.213.610 | 64.264.888 | 68.644.255 | 66.801.321 | 63.146.075 |
| Propriedades de investimento | 1.811.194 | 1.760.184 | 1.709.174 | 1.658.164 | 1.607.154 | 1.556.143 | 1.505.133 | 1.454.123 | 1.403.113 | 1.352.103 |
| Goodwill | | | | | | | | | | |
| Ativos intangíveis | 1.037.122 | 1.226.868 | 1.373.909 | 1.278.306 | 1.292.242 | 2.933.522 | 3.830.698 | 4.091.743 | 3.981.889 | 3.764.007 |
| Ativos biológicos | | | | | | | | | | |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial | | | | | | | | | | |
| Participações financeiras - outros métodos | | | | | | | | | | |
| Acionistas/sócios | | | 735 | | | | | | | |
| Outros ativos financeiros | | | | 6.535 | 11.466 | 11.466 | 12.613 | 13.874 | 15.261 | 16.787 |
| Ativos por impostos diferidos | 209.406 | 66.207 | 31.500 | 31.500 | 31.500 | 31.500 | 31.500 | 31.500 | 31.500 | 31.500 |
| Investimentos financeiros (*) | | | | | | | | | | |
| Ativo corrente | 16.443.486 | 19.696.967 | 13.455.120 | 18.484.711 | 30.153.081 | 27.095.351 | 26.104.978 | 24.072.813 | 24.809.132 | 27.641.438 |
| Inventários | 39.636 | 47.878 | | | | | | | | |
| Ativos biológicos | | | | | | | | | | |
| Clientes | 820.919 | 360.833 | 320.892 | 194.967 | 209.683 | 209.683 | 209.683 | 209.683 | 209.683 | 209.683 |
| Adiantamentos a fornecedores | | | | | | | | | | |
| Estado e outros entes públicos | 682.699 | 0 | 416.266 | 827.716 | 42.476 | 507.994 | 507.994 | 558.794 | 614.673 | 676.140 |
| Acionistas/sócios | | | | | | | | | | |
| Outras contas a receber | 129.720 | 19.364 | 22.805 | 19.364 | 19.364 | 19.364 | 19.364 | 19.364 | 19.364 | 19.364 |
| Diferimentos | 6.187.596 | 5.823.385 | 5.437.258 | 5.465.196 | 14.982.557 | 25.674.696 | 24.505.485 | 23.043.005 | 22.180.525 | 21.618.044 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | | | | | | | | | | |
| Outros ativos financeiros | | | | | | | | | | |
| Ativos não correntes detidos para venda | | | | | | | | | | |
| Outros ativos correntes | | | | | | | | | | |
| Caixa e depósitos bancários | 8.582.916 | 13.445.507 | 7.257.900 | 11.977.467 | 14.899.001 | 683.613 | 862.452 | 241.967 | 1.784.887 | 5.118.206 |
| TOTAL DO ATIVO | 37.998.290 | 42.078.915 | 36.073.021 | 47.255.588 | 65.091.570 | 80.841.592 | 95.749.810 | 98.308.307 | 97.042.216 | 95.951.911 |
| Capital realizado | 14.000.000 | 14.000.000 | 14.000.000 | 14.000.000 | 14.000.000 | 14.000.000 | 14.000.000 | 14.000.000 | 14.000.000 | 14.000.000 |
| Ações (quotas) próprias | | | | | | | | | | |
| Outros instrumentos de capital próprio | | | | | | | | | | |
| Prêmios de emissão | | | | | | | | | | |
| Reservas legais | 236.884 | 436.724 | 658.554 | 753.853 | 989.884 | 1.454.404 | 1.498.878 | 1.507.831 | 1.569.451 | 1.716.061 |
| Outras reservas | | | | | | | | | | |
| Resultados transitados | 617.235 | 599.296 | 2.595.768 | -3.382.682 | -1.258.402 | 2.922.283 | 3.322.547 | 3.403.123 | 3.957.706 | 5.277.190 |
| Ajustamentos em ativos financeiros | | | | | | | | | | |
| Excedentes de revalorização | | | | | | | | | | |
| Outras variações no capital próprio | | | | | | | | | | |
| Resultado líquido do período | 181.901 | 2.218.303 | 952.985 | 2.360.311 | 4.645.206 | 444.738 | 89.528 | 616.203 | 1.466.094 | 1.344.159 |
| Interesses minoritários | | | | | | | | | | |
| Dividendos antecipados | | | | | | | | | | |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO | 15.036.019 | 17.254.322 | 18.207.307 | 13.731.482 | 18.376.688 | 18.821.425 | 18.910.954 | 19.527.157 | 20.993.251 | 22.337.410 |
| PASSIVO | | | | | | | | | | |
| Passivo não corrente | 4.631.067 | 4.150.000 | 3.716.260 | 3.257.151 | 2.939.321 | 19.122.945 | 33.806.568 | 35.747.812 | 32.409.370 | 29.062.923 |
| Provisões | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 |
| Financiamentos obtidos | 4.481.067 | 4.000.000 | 3.566.260 | 3.107.151 | 2.789.321 | 18.972.945 | 33.656.568 | 35.597.812 | 32.259.370 | 28.912.923 |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | | | | | | | | | | |
| Passivos por impostos diferidos | | | | | | | | | | |
| Outras contas a pagar | | | | | | | | | | |
| Passivo corrente | 18.331.204 | 20.674.593 | 14.149.455 | 30.266.956 | 43.775.561 | 42.897.222 | 43.032.288 | 43.033.339 | 43.639.596 | 44.551.579 |
| Fornecedores | 13.155.215 | 11.313.163 | 3.172.138 | 24.792.592 | 32.194.063 | 33.429.796 | 33.429.796 | 35.101.286 | 35.978.818 | 36.878.288 |
| Adiantamentos de clientes | | | | | | | | | | |
| Estado e outros entes públicos | 672.047 | 788.004 | 575.600 | 881.591 | 998.019 | 1.357.455 | 1.493.200 | 1.642.520 | 1.806.772 | 1.987.449 |
| Acionistas/sócios | | | | | | | | | | |
| Financiamentos obtidos | 1.400.743 | 487.816 | 145.942 | 306.975 | 316.377 | 316.377 | 3.058.756 | 3.338.442 | 3.346.447 | 3.354.643 |
| Outras contas a pagar | 2.384.831 | 7.392.916 | 9.365.983 | 3.259.791 | 9.160.297 | 6.710.415 | 3.940.276 | 1.813.075 | 1.426.443 | 1.304.138 |
| Diferimentos | 718.368 | 692.695 | 889.791 | 1.026.006 | 1.106.806 | 1.083.181 | 1.110.260 | 1.138.017 | 1.081.116 | 1.027.060 |
| TOTAL DO PASSIVO | 22.962.271 | 24.824.593 | 17.865.714 | 33.524.106 | 46.714.882 | 62.020.167 | 76.838.856 | 78.781.151 | 76.048.966 | 73.614.502 |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO | 37.998.290 | 42.078.915 | 36.073.021 | 47.255.588 | 65.091.570 | 80.841.592 | 95.749.810 | 98.308.308 | 97.042.217 | 95.951.911 |

Balanço Cenário 2

| Rúbricas | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| ATIVO | | | | | | | | | | |
| Ativo não corrente | 21.554.804 | 22.381.949 | 22.617.901 | 28.770.877 | 30.438.489 | 49.246.241 | 65.252.212 | 69.900.237 | 67.922.423 | 64.015.779 |
| Ativos fixos tangíveis | 18.497.083 | 19.328.689 | 19.502.584 | 25.796.372 | 27.496.127 | 44.713.610 | 59.764.888 | 64.144.255 | 62.301.321 | 58.646.075 |
| Propriedades de investimento | 1.811.194 | 1.760.184 | 1.709.174 | 1.658.164 | 1.607.154 | 1.556.143 | 1.505.133 | 1.454.123 | 1.403.113 | 1.352.103 |
| Goodwill | | | | | | | | | | |
| Ativos intangíveis | 1.037.122 | 1.226.868 | 1.373.909 | 1.278.306 | 1.292.242 | 2.933.522 | 3.938.078 | 4.256.485 | 4.171.227 | 3.969.313 |
| Ativos biológicos | | | | | | | | | | |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial | | | | | | | | | | |
| Participações financeiras - outros métodos | | | | | | | | | | |
| Acionistas/sócios | | | 735 | | | | | | | |
| Outros ativos financeiros | | | | 6.535 | 11.466 | 11.466 | 12.613 | 13.874 | 15.261 | 16.787 |
| Ativos por impostos diferidos | 209.406 | 66.207 | 31.500 | 31.500 | 31.500 | 31.500 | 31.500 | 31.500 | 31.500 | 31.500 |
| Investimentos financeiros (*) | | | | | | | | | | |
| Ativo corrente | 16.443.486 | 19.696.967 | 13.455.120 | 18.484.711 | 30.153.081 | 27.095.351 | 25.998.904 | 24.011.361 | 24.791.843 | 27.668.005 |
| Inventários | 39.636 | 47.878 | | | | | | | | |
| Ativos biológicos | | | | | | | | | | |
| Clientes | 820.919 | 360.833 | 320.892 | 194.967 | 209.683 | 209.683 | 209.683 | 209.683 | 209.683 | 209.683 |
| Adiantamentos a fornecedores | | | | | | | | | | |
| Estado e outros entes públicos | 682.699 | 0 | 416.266 | 827.716 | 42.476 | 507.994 | 507.994 | 558.794 | 614.673 | 676.140 |
| Acionistas/sócios | | | | | | | | | | |
| Outras contas a receber | 129.720 | 19.364 | 22.805 | 19.364 | 19.364 | 19.364 | 19.364 | 19.364 | 19.364 | 19.364 |
| Diferimentos | 6.187.596 | 5.823.385 | 5.437.258 | 5.465.196 | 14.982.557 | 25.674.696 | 24.505.485 | 23.043.005 | 22.180.525 | 21.618.044 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | | | | | | | | | | |
| Outros ativos financeiros | | | | | | | | | | |
| Ativos não correntes detidos para venda | | | | | | | | | | |
| Outros ativos correntes | | | | | | | | | | |
| Caixa e depósitos bancários | 8.582.916 | 13.445.507 | 7.257.900 | 11.977.467 | 14.899.001 | 683.613 | 756.378 | 180.515 | 1.767.598 | 5.144.772 |
| TOTAL DO ATIVO | 37.998.290 | 42.078.915 | 36.073.021 | 47.255.588 | 60.591.570 | 76.341.592 | 91.251.116 | 93.911.598 | 92.714.266 | 91.683.784 |
| Capital realizado | 14.000.000 | 14.000.000 | 14.000.000 | 14.000.000 | 32.000.000 | 32.000.000 | 32.000.000 | 32.000.000 | 32.000.000 | 32.000.000 |
| Ações (quotas) próprias | | | | | | | | | | |
| Outros instrumentos de capital próprio | | | | | | | | | | |
| Prêmios de emissão | | | | | | | | | | |
| Reservas legais | 236.884 | 436.724 | 658.554 | 753.853 | 989.884 | 1.493.404 | 1.538.268 | 1.547.614 | 1.609.614 | 1.756.559 |
| Outras reservas | | | | | | | | | | |
| Resultados transitados | 617.235 | 599.296 | 2.595.768 | -3.382.682 | -1.258.402 | 3.273.283 | 3.677.057 | 3.761.166 | 4.319.174 | 5.641.671 |
| Ajustamentos em ativos financeiros | | | | | | | | | | |
| Excedentes de revalorização | | | | | | | | | | |
| Outras variações no capital próprio | | | | | | | | | | |
| Resultado líquido do período | 181.901 | 2.218.303 | 952.985 | 2.360.311 | 5.035.206 | 448.638 | 93.454 | 620.009 | 1.469.441 | 1.347.198 |
| Interesses minoritários | | | | | | | | | | |
| Dividendos antecipados | | | | | | | | | | |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO | 15.036.019 | 17.254.322 | 18.207.307 | 13.731.482 | 36.766.688 | 37.215.325 | 37.308.780 | 37.928.789 | 39.398.229 | 40.745.427 |
| PASSIVO | | | | | | | | | | |
| Passivo não corrente | 4.631.067 | 4.150.000 | 3.716.260 | 3.257.151 | 2.939.321 | 18.622.945 | 33.306.568 | 35.288.628 | 31.991.003 | 28.685.372 |
| Provisões | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 |
| Financiamentos obtidos | 4.481.067 | 4.000.000 | 3.566.260 | 3.107.151 | 2.789.321 | 18.472.945 | 33.156.568 | 35.138.628 | 31.841.003 | 28.535.372 |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | | | | | | | | | | |
| Passivos por impostos diferidos | | | | | | | | | | |
| Outras contas a pagar | | | | | | | | | | |
| Passivo corrente | 18.331.204 | 20.674.593 | 14.149.455 | 30.266.956 | 20.885.561 | 20.503.322 | 20.635.768 | 20.694.182 | 21.325.034 | 22.252.985 |
| Fornecedores | 13.155.215 | 11.313.163 | 3.172.138 | 24.792.592 | 9.304.063 | 15.986.013 | 13.080.027 | 12.451.527 | 12.642.348 | 12.977.107 |
| Adiantamentos de clientes | | | | | | | | | | |
| Estado e outros entes públicos | 672.047 | 788.004 | 575.600 | 881.591 | 998.019 | 1.357.455 | 1.493.200 | 1.642.520 | 1.806.772 | 1.987.449 |
| Acionistas/sócios | | | | | | | | | | |
| Financiamentos obtidos | 1.400.743 | 487.816 | 145.942 | 306.975 | 316.377 | 316.377 | 3.017.940 | 3.297.625 | 3.305.631 | 3.313.827 |
| Outras contas a pagar | 2.384.831 | 7.392.916 | 9.365.983 | 3.259.791 | 9.160.297 | 1.760.297 | 1.934.341 | 2.164.493 | 2.489.167 | 2.862.541 |
| Diferimentos | 718.368 | 692.695 | 889.791 | 1.026.006 | 1.106.806 | 1.083.181 | 1.110.260 | 1.138.017 | 1.081.116 | 1.112.060 |
| TOTAL DO PASSIVO | 22.962.271 | 24.824.593 | 17.865.714 | 33.524.106 | 23.824.882 | 39.126.266 | 53.942.336 | 55.982.810 | 53.316.037 | 50.938.357 |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO | 37.998.290 | 42.078.915 | 36.073.021 | 47.255.588 | 60.591.570 | 76.341.592 | 91.251.116 | 93.911.599 | 92.714.266 | 91.683.784 |

